



Ocupação do Brasil na visão dos indígenas

A chegada no Brasil

O Brasil não foi descoberto, foi inventado. No Brasil, antes da chegada dos colonizadores haviam de 8 a 40 milhões de habitantes. Quando os portugueses chegaram, foram vistos como mais um dos muitos povos do mundo, e não como uma raça qualificável em inferioridades e superioridades. Se os europeus tivessem alguma benevolência, poderiam ter sido acolhidos no meio daqueles povos e ter vivenciado outro tipo de experiência, mas vieram aqui já com má intenção de assaltar a terra e escravizar os povos que aqui viviam. O Brasil foi descoberto na visão dos brancos, mas não foi isso o que ocorreu. Descobrir um tesouro por acaso e admirar a beleza de suas joias não é o mesmo que assaltar-lhe as pérolas e rubis.

Quando aos portugueses chegaram aqui no nosso litoral, tal era o seu estado precário que poderiam ter falecido de suas doenças trazidas da Europa. Mas, foram acolhidos, cuidados e ensinados a sobreviver aqui pelos indígenas. Após meses de navegação, sua saúde estava tão deplorável que foram dados como famélicos, doentes e, segundo Darcy Ribeiro, eles fediam.

“Baixou um povo na nossa praia que estava simplesmente podre. A gente podia ter matado eles afogados.” -*Ailton Krenak*.

Por pelo menos 100 anos após a chegada dos colonizadores aqui, tudo o que os indígenas fizeram foi socorrer brancos recém-chegados ao litoral brasileiro. Pergunta-se: quem são os verdadeiros heróis?

Muitas vilas foram fundadas, as capitânicas hereditárias foram impostas, engenhos foram criados, a catequese, tornada obrigatória, bases militares erigidas e como que para coroar esta enumeração de desgraças, nasceu ali um grande período de escravidão, tomado por revoltas indígenas. Dali em diante os conflitos não teriam fim. A chegada da família real, a expansão portuguesa pelo território brasileiro, a vinda forçada de escravos africanos, apenas contribuíram para que mais sangue fosse derramado nas terras brasileiras, terras que nunca antes tinham ouvido um só tiro de canhão.

Os primeiros 100 anos

No começo de tudo, havia o desejo de trocar com os indígenas, artigos como joias e metais valiosos, mas isso não deu certo, porque o ouro não seria descoberto até o século XVIII. À procura de comerciáveis, os portugueses enxergaram no pau-brasil a fonte de sua fortuna. O trabalho não seria feito pelas suas próprias mãos. A partir deste momento, os portugueses começariam a capturar escravos. Desde o princípio, os colonizadores já vieram com o interesse de impor seu

ponto de vista e colonizar os povos, e como os indígenas estavam prontos para acolhê-los, os portugueses se aproveitaram da situação para conseguir seu objetivo.

Enquanto os indígenas se preocupavam em saber se o pessoal que chegou era mortal, se apodreciam, se morriam, os portugueses estavam discutindo se eles tinham alma ou se podiam ser escravizados.